

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA TOMADA DE DECISÕES NA MICROEMPRESA “IRRIGAPOÇOS”, NA CIDADE DE BARREIRAS-BAHIA.

Amanda Schieber Saúde Quinteiro¹

RESUMO

Em meio a este ambiente empresarial competitivo o presente trabalho tem como objetivo apontar como a Contabilidade Gerencial, definida como processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações financeiras pode ser importante para a tomada de decisão dentro das organizações de pequeno e médio porte. É importante que todo empresário e/ou administrador possa quantificar, qualificar, interpretar transações e outros eventos econômicos na empresa, o que requer uma nova postura de aproveitamento das ferramentas contábeis. A Contabilidade Gerencial é fundamental para embasar uma tomada de decisão acertada que refletirá nos resultados da empresa. A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica ou investigação científica, e pesquisa de campo. Visto que método é a forma de proceder ao longo de um caminho o método utilizado neste trabalho, a fim de obter e buscar informações e conhecimentos foi o método dedutivo. Dedutivo por que terá base em teorias e leis para chegar a uma conclusão. Através da pesquisa de campo foram levantadas informações práticas da empresa para serem confrontadas com o conhecimento teórico a cerca do tema e foi possível perceber que a empresa tem uma opinião um pouco equivocada a respeito da Contabilidade vendo a mesma como um mero instrumento para atender o Fisco. Por meio deste trabalho foi possível demonstrar, de forma teórica - científica, como a otimização do processo contábil, por meio da informação gerencial, podem melhorar a eficácia e eficiência dos processos da empresa.

Palavras Chaves: Contabilidade Gerencial; tomada de decisão; processo contábil.

ABSTRACT

In the midst of this competitive business environment the present work aims to point out how Managerial Accounting, defined as the identification process, measurement, accumulation, analysis, preparation, interpretation and communication of financial information may be

¹* Amanda Schieber Saúde Quinteiro – Bacharelada de 8º Semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade São Francisco de Barreiras - FASB. E-mail: amandaa_quinteiro@hotmail.com.

* Orientadora Profª Esp. Ginda Klaus Emerick Vilas Bôas. Bacharel em Ciências Contábeis , MBA em Auditoria e Controladoria, Professora na Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB no Curso de Ciências Contábeis. E-mail: ginda@fasb.edu.br.

* Co-orientadora Profª Luciana Silva Moraes – Bacharel em Ciências Contábeis, Mestre em Gestão ambiental, Professora e Pesquisadora da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB no Curso de Ciências Contábeis. E-mail: luciana@fasb.edu.br.

important for decision-making within the small and mid-sized organizations. It is important that every business owner and/or administrator can quantify, qualify, interpret transactions and other economic events in the company, which requires a new behavior of utilization of accounting tools. Managerial Accounting is crucial to support wise decision-making that will reflect on the results of the company. The methodology used in this work was the bibliographical research or scientific research, and field research. Since method is the way to proceed along a path the method used in this work, in order to obtain and seek information and knowledge was the deductive method. Why will the basis of deductive theories and laws to reach a conclusion. Through field research information company's practices were raised to be confronted with the theoretical knowledge about the subject and it was possible to notice that the company has an opinion a little mistaken about seeing the same accounting as a mere instrument to meet the internal revenue service. Through this work it was possible to demonstrate the theoretical-scientific, such as accounting, process optimization by means of managerial information, can improve the effectiveness and efficiency of the company's processes.

Key Words: Management Accounting; decision making; accounting process.

1 INTRODUÇÃO

As micro e pequenas empresas são importantes fontes de geração de renda e emprego no Brasil. Estas empresas desempenham um papel econômico e social muito importante para a sociedade. É importante que seus gestores sejam eficientes, e para isso é necessário a utilização de ferramentas que aperfeiçoem as atividades e, conseqüentemente, que maximizem os resultados da organização. Essa parte das organizações produzem bens e serviços fundamentais e consumidos por grande parte da população. Elas oferecem excelentes contribuições para seus usuários, como: oportunidade de empregos; inovações; oferecem produtos e serviços de qualidade; estimulam a competição do sistema capitalista e outros. Este setor e o desenvolvimento do mesmo são importantes e fundamentais para a economia brasileira.

O século XXI trouxe consigo inovações tecnológicas nunca vistas antes. A globalização e estas mudanças tecnológicas tornaram a concorrência entre as empresas cada vez mais acirrada. As organizações necessitam de informações precisas, consistentes e corretas para tomarem suas decisões geradas pelos processos e controles internos que a empresa efetua. Estas dependem única e exclusivamente dessas informações. Daí a importância das ferramentas de gestão como a Contabilidade Gerencial, para auxiliá-lo no dia a dia de sua rotina.

A Contabilidade Gerencial pode gerar a maioria das informações que auxiliarão os gerentes e administradores dentro das entidades permitindo um suporte ao seu processo decisório. Porém, a maioria dos administradores não consegue enxergar a funcionalidade da Contabilidade

Gerencial e o que ela pode identificar mensurar e analisar as informações econômico-financeiras para que os mesmos possam apoiar e justificar suas decisões e fazer, assim, o uso apropriado de seus recursos.

Johnson & Kaplan (1991, p.4) faz a seguinte referência:

Um excelente sistema de Contabilidade gerencial não vai sozinho garantir o sucesso nos mercados de hoje(...) Mas um sistema de contabilidade gerencial ineficaz pode minar o desenvolvimento de produtos, o aprimoramento de processos e os esforços de marketing. Onde um sistema de contabilidade gerencial prevalece, o melhor resultado ocorre quando os administradores entendem a irrelevância do sistema e se desviam dele criando sistemas de informação personalizados.

Este trabalho de conclusão de curso tem como tema “A importância da Contabilidade Gerencial para a tomada de decisões na microempresa Irrigapoços, na cidade de Barreiras – Bahia”, um município com grande potencial na agricultura e na pecuária da região. A presente empresa atua no ramo de perfuração, instalação e assistência técnica em poços artesianos, trabalhando também, com a venda de implementos agrícolas, motores a diesel e elétricos, além de geradores e outros produtos.

Foi apresentada a problemática onde se questionou a importância da utilização da Contabilidade Gerencial para a tomada de decisão dentro da microempresa Irrigapoços, teve como objetivo geral: buscar analisar a aplicabilidade das ferramentas gerenciais na área administrativa permitindo assim um melhor aproveitamento das oportunidades e diminuindo a probabilidade dos erros os quais poderão levar a empresa a obter melhores resultados. E como objetivos específicos: demonstrar por meio de uma pesquisa bibliográfica a importância e a aplicabilidade das informações contábeis e de outras ferramentas financeiras para os administradores, gerentes e demais usuários no seu processo de tomada de decisão; verificar através de um estudo de caso se as informações econômicas financeiras estão sendo utilizadas e se as mesmas estão colaborando com a gestão da Irrigapoços; avaliar e demonstrar a melhor forma de utilização das ferramentas da Contabilidade Gerencial visando maximizar os resultados e como estas podem contribuir para a sustentabilidade econômico/financeira da empresa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A CONTABILIDADE GERENCIAL

Por muitos anos os profissionais contadores trabalharam para atender às necessidade da Contabilidade Financeira e às exigências fiscais. Com a evolução do homem e do mercado como um todo, a Contabilidade ganhou valor como ferramenta de gestão que permite ao administrador e/ou proprietário enxergar a saúde financeira do negócio detalhando suas fraquezas e pontos fortes. Ao enxergar esta utilidade da Contabilidade o homem começou a utilizá-la como aliada na tomada de decisão com o objetivo de maximizar o desempenho da organização nascendo, neste momento, a Contabilidade Gerencial.

A contabilidade gerencial consiste no processo de produzir informações operacionais e financeiras para seus usuários. Estas informações geradas são direcionadas a atender as necessidades dos administradores e funcionários e para orientá-los em suas decisões operacionais aperfeiçoando seus processos e o desempenho da empresa. Segundo Atkinson *et al.* (2001, p.36), a contabilidade gerencial é o processo de identificar, mensurar, relatar, e analisar as informações sobre eventos econômicos da organização.

A contabilidade gerencial está associada ao processo de assegurar que os recursos sejam recebidos e aplicados eficientemente na realização dos objetivos e metas de uma organização. Este processo possui três etapas: o planejamento; a operação; e a apuração e análise do desempenho.

Segundo Anthony (1970, p.271) a Contabilidade Gerencial é um assunto mais novo que a contabilidade financeira, segundo ele, a prática da contabilidade financeira remonta há muito mais tempo, a empresa *JosiahWedwoodand Sons Ltd.*, no século XVII viu a necessidade de técnicas que não tivessem como objetivo exclusivo o preparo de demonstrações financeiras somente para o uso legal e financeiro.

2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL E CONTABILIDADE FINANCEIRA

Muitas pessoas confundem a contabilidade financeira com a contabilidade gerencial, por isso é importante discutir as diferenças significativas entre essas duas modalidades da contabilidade. Segundo Atkinson *et al.* (2011):

A contabilidade financeira lida com a elaboração e comunicação de informação econômica sobre uma organização ao público externo: acionistas, credores (bancos, financeiras e fornecedores), órgãos reguladores e autoridades governamentais tributárias. A informação contábil financeira comunica ao público externo as consequências das

decisões e as melhorias de processos feitos por administradores e funcionários. O processo contábil-financeiro está restrito às exigências obrigatórias de elaboração de relatórios por parte de autoridades regulamentadoras externas como *Financial Accounting Standards Board (FASB)* e a *Securities and Exchange Commission (SEC)* nos Estados Unidos, tem como por órgãos governamentais de impostos. Como consequência a contabilidade financeira tende a ser orientada por normas e os estudantes da disciplina estudam os tópicos e procedimentos que geram os demonstrativos financeiros obrigatórios. (p.37)

Assim, a contabilidade financeira tem como propósito relatar o desempenho passado ao público externo, diferente da contabilidade gerencial que busca por meio de informações atuais informar decisões internas, dar *feedback* aos funcionários e gerentes, e controlar o desempenho operacional da organização. E a contabilidade gerencial tem como objetivo ajudar seus usuários na execução de suas funções, melhorarem a qualidade da execução das mesmas, reduzir custos operacionais e adequar as operações às necessidades dos clientes.

QUADRO 1 - Características básicas das contabilidades financeiras e gerencial.

	Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
Audiência	Externa: acionistas, credores, autoridades tributárias.	Interna: funcionários, gerentes, executivos.
Propósito	Relatar o desempenho passado ao público externo; contrato com proprietários e credores.	Informar as decisões internas tomadas por funcionários e gerentes; dar <i>feedback</i> e controlar o desempenho operacional.
Posição no Tempo	Histórica; atrasada.	Atual, orientada para o futuro.
Restrições	Regulamentada; orientada por princípios contábeis geralmente aceitos e por autoridades governamentais.	Desregulamentada; sistemas de informações determinados pela administração para atender as necessidades estratégicas e operacionais.
Tipos de informações	Apenas mensurações financeiras.	Mensurações financeiras, operacionais e físicas sobre processo, tecnologias, fornecedores, clientes e concorrentes.
Natureza da informação	Objetiva, auditável, confiável, consistente, precisa.	Mais subjetiva e sujeita a juízo de valor; válida, relevante, precisa.
Escopo	Altamente agregada; relatórios sobre a organização total.	Desagregada; informa decisões e ações locais.

(Fonte: Atkinson *et al.*: Quadro 1.1, p.38)

3.3 FUNÇÕES DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL GERENCIAL

Cada nível da empresa necessita de informações contábeis gerenciais diferentes. No nível operacional estas informações são utilizadas para controlar e melhorar as operações. Já no nível gerencial e estratégico estas informações são utilizadas pelos executivos e administradores para apoiar decisões com conseqüências de longo prazo para a organização. Através das informações contábeis gerenciais o nível de custeio de produtos e clientes pode mensurar e ratear os custos do processo de fabricação dos produtos. No custeio de clientes são mesurados e rateados os custos com marketing, vendas e outros, fazendo com que o custo de servi-los possa ser calculado facilitando na formação do preço de venda e as tomadas e decisões.

A informação contábil gerencial pode orientar várias funções organizacionais como: o controle gerencial, o controle operacional, o controle estratégico e o custeio de produtos e clientes, como segue no quadro de Atkinson *et al.* (2011).

Quadro 1 – Funções da informação contábil gerencial

Funções da informação contábil gerencial	
Controle operacional	Fornecer informações de <i>feedback</i> sobre eficiência e qualidade das tarefas desempenhadas.
Custeio de produto e cliente	Mensurar custos dos recursos usados para fabricar um produto ou executar um serviço, vendê-lo e entregá-lo aos clientes.
Controle gerencial	Fornecer informações sobre o desempenho de gerentes e unidades operacionais.
Controle estratégico	Fornecer informações sobre o desempenho competitivo da empresa em longo prazo, as condições de mercado, as preferências dos clientes e as inovações tecnológicas.

(Fonte: Atkinson *et al.*:Quadro 1.2, p.45)

3.4 MÉTODOS UTILIZADOS PELA CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial possui alguns métodos que são utilizados para a análise e avaliação da organização por meio da mensuração precisa dos custos e da rentabilidade de suas linhas de produtos e serviços.

Para que o preço de venda seja rentável é necessário que os custos sejam mensurados corretamente, para isso, existem alguns sistemas de custeio e ferramentas, são eles:

- Custeio baseado em atividades (ABC);
- Gestão baseada em atividades (ABM);
- E outros.

Segundo Atkinson *et al.* (2011), custeio baseado em atividades (ABC) é o procedimento que mensura os custos de produtos, serviços e clientes. Primeiramente o custeio baseado em atividades (ABC) atribui aos custos dos recursos às atividades desempenhadas pela organização. A seguir, os custos dessas atividades são alocados aos produtos, clientes e serviços que se beneficiam ou estão criando demanda para as atividades.

A respeito da gestão baseada em atividades Atkinson *et al.* (2011) afirma:

São os processos administrativos que usam as informações fornecidas por uma análise de custo baseada em atividades para melhorar a rentabilidade organizacional. A ABM inclui o desempenho mais eficiente das atividades, eliminando o desempenho de certas atividades que não adicionam valor aos clientes, melhorando o *design* de produtos e desenvolvendo melhores relacionamentos com os clientes e fornecedores. A meta da ABM é possibilitar que as necessidades dos clientes sejam satisfeitas e, ao mesmo tempo, reduzir a demanda por recursos organizacionais. (p.53)

3.5 IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE

Atualmente, algumas mudanças têm caracterizado o ambiente comercial como: a globalização, a complexidade do ambiente econômico e o aumento da competitividade. Essas mudanças estão fazendo surgir novos desafios para as pequenas e médias empresas,

Esse aumento da competitividade está levando as empresas a necessitarem de novas formas de vantagens competitivas, uma das vantagens competitivas mais utilizadas nos dias de hoje é o uso dos sistemas de informações contábeis (SIC). Um sistema de informação adequada e eficiente é pré-requisito do sucesso gerencial. A existência de uma SIC é fundamental para que se possa utilizar e fazer a contabilidade gerencial.

Para a maior parte das empresas de pequeno e médio porte o objetivo da contabilidade é apenas atender ao Fisco, tornando a mesma um mero instrumento legal. O que as empresas deveriam saber que ela pode ser utilizada como ferramenta de gestão e gerar lucros nunca antes obtidos.

As pequenas e médias empresas se deparam com enormes dificuldades e estas podem comprometer sua estabilidade econômico-financeira e assim, sua sobrevivência no mercado

competitivo. Segundo alguns estudos, a mortalidade de EPP`s (empresa de pequeno porte) e ME`s (micro empresas) é de 80% nos dois primeiros anos de atuação.

A fim de superar essas dificuldades o processo de gestão dessas empresas têm que dar a devida importância à informação contábil como suporte para subsidiar o processo decisório e administrativo, potencializando assim, uma tomada de decisão eficiente.

Gerenciar um investimento de pequeno, médio ou até mesmo de grande porte, requer competência na tomada de decisões, metas claras e definidas, seriedade, bom conhecimento de mercado, no entanto de nada adiantam, todos esses fatores, se o gestor não puder dispor de balanços financeiros e informes contábeis frequentes que possam lhe permitir conhecer o capital de que dispõe em números precisos, bem como uma boa equipe de trabalho. (BOTELHO, 1993, p.50)

A contabilidade, então, passou a ser vista como um instrumento eficaz, que elabora, interpreta e planeja as informações necessárias. Estes procedimentos contábeis, elaborados de forma eficiente e precisa, auxiliarão a administração no gerenciamento dos negócios.

Para a sobrevivência de seu empreendimento os empresários precisam estar cientes da necessidade de informações como subsídios potenciais e que podem ser obtidos por ferramentas como a contabilidade gerencial que o conduzirá de forma eficiente e duradoura, com grandes chances de sucesso.

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica ou investigação científica, e pesquisa de campo.

Segundo Figueiredo e Souza (2005), metodologia é um conjunto de métodos ou caminhos. Visto que método é a forma de proceder ao longo de um caminho o método utilizado neste trabalho, a fim de obter e buscar informações e conhecimentos será o método dedutivo. Dedutivo por que terá base em teorias e leis para chegar a uma conclusão.

Através da pesquisa de campo foram levantadas informações práticas da empresa para serem confrontadas com o conhecimento teórico a cerca do tema e foi possível perceber que a empresa tem uma opinião um pouco equivocada a respeito da Contabilidade vendo a mesma como um mero instrumento para atender o Fisco, não aproveitando todas as possíveis qualidades e funções da mesma.

4. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A “Irrigapoços” foi fundada em 1993, no ramo de perfuração, instalação e assistência em poços artesianos, trabalhando com a venda de implementos agrícolas, motores a diesel e elétricos, geradores, forrageiras dentre outros, se orgulhando pela excelência em prestação de serviços, sempre buscando trazer inovações aos seus clientes.

Sua matriz está situada em Barreiras, no Oeste da Bahia, 900 km da capital Salvador e 600 km de Brasília, em uma região conhecida como a maior produtora de soja, café e algodão do Nordeste, com grande parte da produção exportada para outros países. Contando com um ponto de apoio desde 2001 na cidade de Luiz Eduardo Magalhães, também na Bahia, com o nome de “Poços e poços” (empresa em nome do filho do proprietário da “Irrigapoços”) abrangendo uma maior parte da região, se firmando cada vez mais em um mercado extremamente promissor e em ampla expansão.

5. LEVANTAMENTO DE DADOS

Talvez por se tratar de uma empresa familiar, a “Irrigapoços” tem um pensamento um pouco equivocado e resistente a mudanças. Apesar do pouco estudo, Sr João possuía muita experiência no ramo. Mas devido à falta de conhecimento técnico o proprietário demonstra não tem o domínio total dos assuntos contábeis e administrativos de forma teórica.

Antes de seu filho ter se formado em administração no ano de 2006 o sistema de formação do preço dos produtos e serviços comercializados pela empresa era da seguinte forma:

$\text{Preço do produto} = \text{Valor do produto} + \text{frete} + \% \text{ que se queria sob o produto}$

Não haviam relatórios controle exatos dos custos e despesas da empresa e as contas particulares eram pagas com o dinheiro da empresa.

No ano de 2006 com a entrada do filho na empresa, Sr João adotou uma maneira diferente de formação de preço de venda de produtos, ainda assim, desconsiderando as despesas adicionais e acessórias. Para que o preço de venda seja rentável é necessário que os custos sejam

mensurados corretamente e essa mensuração correta não ocorre na empresa, visto que nem todos os custos e despesas são levados em conta.

O aumento do preço dos produtos é feita de forma pouco técnica, leva-se em conta alguns fatores, mas não todos como deveria ser feito. Alguns custos e despesas deixam de ser alocados nos preços dos produtos o que faz com que os preços não sejam realmente eficientes.

A empresa possui um programa de computador muito eficiente e com muitas funções, muitas dessas funções não são conhecidas por seus usuários. Relatórios como: contas a pagar e a receber; estoque, e outros podem ser emitidos por este programa e são utilizados. Mas na empresa o estoque não reflete sua situação real. É feito anualmente o “balanço” de todos os produtos e é possível identificar falhas na quantidade de alguns produtos que demonstra haver problemas no método de gestão e faturamento das mercadorias.

Ainda hoje, os ativos da empresa são utilizados para pagar contas pessoais da família como: água, energia, empregada, jardineiro, abertura de novas empresas, e para outros fins. O fato de pagarem contas pessoais com ativos da empresa faz com que seus resultados não correspondam à realidade da mesma, não é possível identificar onde está havendo lucro e onde não está sendo financeiramente rentável. Dificultando assim a tomada de decisão.

Atualmente, na “Irrigapoços”, as demonstrações contábeis são utilizadas somente para atender ao Fisco e suas informações não são utilizadas na tomada de decisão. Existe um bacharel em Ciências Contábeis que organiza todos os relatórios, notas fiscais, reduções Z, extratos bancários e outros, e os envia para o escritório de contabilidade contratado pela empresa. Com certo atraso os livros contábeis são entregues e guardados. Dessa forma, evidenciam-se algumas falhas nos controles internos da empresa.

6. RESULTADOS

A competitividade cada vez mais acirrada desperta nas empresas uma necessidade de tomar decisões de forma rápida e correta com o objetivo de assegurar o desenvolvimento e o crescimento da empresa, garantindo que as informações econômicas financeiras sejam bem utilizadas.

Os objetivos propostos foram alcançados por meio de uma pesquisa bibliográfica mais detalhada e através do estudo de caso, onde se buscou verificar a viabilidade de aprimorar a

utilização da Contabilidade Gerencial no processo de gestão e tomada de decisão dentro da organização.

A pesquisa aponta como a Contabilidade Gerencial pode ser muito útil para o administrador ou proprietário da empresa, pois tem a finalidade de gerar informações valiosas para embasar as decisões dos mesmos. Entretanto é possível observar que poucas empresas fazem o uso deste recurso, algumas por falta de conhecimento, outras por acharem desnecessário. É certo que a empresa que tiver um bom gerenciamento de seus controles contábeis e atrelá-los à uma visão estratégica da organização, terá grandes chances de se sobressair no mercado e conseguir alcançar resultados nunca tidos antes.

Foi possível observar que muitas pessoas desconhecem a funcionalidade da Contabilidade Gerencial e, por este motivo, não fazem o uso desta ferramenta dentro da empresa, especialmente as de pequeno porte como é o caso da empresa estudada.

Diante dos resultados encontrados nesta pesquisa, a empresa possui uma deficiência no que diz respeito aos controles econômico-financeiros, e apenas utiliza a Contabilidade para fins fiscais desconhecendo todas as funções que a mesma pode desempenhar para uma melhor utilização dos recursos da organização.

Há uma fragilidade no processo de precificação dos produtos visto que não há um embasamento teórico - científico na hora da formulação do preço de venda e mensuração real dos custos, ocasionando assim, uma receita pouco expressiva e que não demonstra a situação real do patrimônio da empresa.

A empresa poderá também, utilizar melhor as ferramentas de gestão que estão ao seu alcance para poder se diferenciar no mercado e aumentar, consideravelmente, seus ativos. O administrador deve acompanhar, através do gerenciamento da informação, o desempenho da empresa para que possam tomar as decisões necessárias e o mais rápido possível para evitar perdas e seqüelas. É fundamental que haja uma pessoa que desempenhe o papel de acompanhar os procedimentos internos e os repassar para o responsável informações confiáveis e precisas para a tomada de decisões.

Diante dos pontos fracos levantados na rotina dos controles e procedimentos internos da empresa, e, embasado pelo conteúdo abordado no referencial teórico desta pesquisa, este pesquisador sugere à empresa algumas modificações em seus procedimentos, que promoverão

melhores controles e ajustes, assim como informações confiáveis e que subsidiarão sua tomada de decisões.

Com relação à formação de preços, o administrador poderá utilizar-se do *markup*, que é a diferença entre o custo de um bem ou serviço e seu preço de venda, ele pode ser expresso como uma quantia fixada ou como percentual. O valor representa a quantia efetivamente cobrada sobre o produto a fim de obter o preço de venda. Um *markup* é adicionado ao custo total incorrido pelo produtor de um bem ou serviço com propósito de gerar um lucro. Utilizando o *markup* e mensurando todos os custos e despesas será possível formular um preço de venda mais eficiente que pode favorecer e beneficiar a empresa.

No caso das retiradas de caixa para pagamento de despesas pessoais, recomenda-se muita atenção ao Princípio da Entidade.

O Princípio da Entidade reconhece o Patrimônio como objeto da Contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fins lucrativos (IUDÍCIBUS, 2002, p.49)

Assim sendo, umas das opções seria a estipulação de uma retirada mensal para o proprietário à título de “pró-labore” diferenciando assim contas pessoais de contas da empresa favorecendo a produção de relatórios mais bem elaborados que refletirão a verdadeira situação econômico financeira da empresa.

Outras sugestões que poderiam melhorar os controles e a gestão da empresa é nomear uma pessoa responsável para analisar as demonstrações contábeis e fazer relatórios periódicos dos custos, das despesas e dos recebimentos da organização, de preferência mensalmente a fim que se possa tomar decisões o mais rápido possível evitando assim, maiores prejuízos e até, maiores lucros.

Finalizando e concluindo esta pesquisa sem, com isso, encerrar as discussões a cerca deste assunto, comprovou-se então, que a Contabilidade Gerencial aliada à gestão da “Irrigapoços” proporcionará subsídios adequados para tomada de decisões, pois com a presente pesquisa foi possível ter uma visão mais ampla do gerenciamento das informações que influenciam no crescimento e desenvolvimento desta organização, e principalmente para a sustentabilidade da mesma assim como dos colaboradores que dependem dela.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTHONY, Robert N. **Contabilidade Gerencial**: introdução à contabilidade. São Paulo: Atlas, 1970.
- ATKINSON, Anthony A., BANKER, Rajiv D., KAPLAN, Robert S., YOUNG, S. Mark, **Contabilidade Gerencial**, 3 ed. – São Paulo : Atlas, 2011.
- BOTELHO, Eduardo Ferreira. **Do gerente ao líder**. São Paulo, 2 ed. – São Paulo : Atlas, 1993.
- FIGUEIREDO, Antônio Carlos de; SOUZA, Soraia Riva Goudinho de. **Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses**: da redação científica à apresentação do texto final. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005.
- IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. (2002). **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas.
- JOHNSON, H. T. KAPLAN, R. S. **Contabilidade Gerencial**: a restauração da relevância da Contabilidade nas empresas. Rio de Janeiro: Campus, 1993.